

Histórico

Porto Ferreira tem o seu nome, suas origens e seu desenvolvimento estreitamente ligado ao rio Moji Guaçu, que corta o território e banha sua sede.

Por volta de 1860, Vicente José de Araujo, proveniente de Minas Gerais, iniciou o povoamento da região quando se estabeleceu na fazenda Santa Rosa, à margem esquerda do rio, próxima do proto de travessia.

Esse local, onde se fazia o embarque e desembarque das balsas, na década de 1870 era explorado comercialmente pelo balseiro João Ferreira daí se originando o nome de “Porto do João Ferreira”, mais tarde transformado no topônimo “Porto Ferreira”.

A importância da via fluvial no transporte das riquezas da região, levou a Companhia Paulista a obter concessão pela exploração da atividade em 1885, operando com 13 vapores e 50 lanchões, 24 horas por dia.

Além do privilégio da localização junto ao grande rio navegável, Porto Ferreira já havia recebido, em 15 de janeiro de 1880, os trilhos da mesma Companhia Paulista de Estradas de Ferro, outro fator de grande progresso para a povoação.

Embora o distrito de paz tenha sido criado em fevereiro de 1885, a formação do núcleo urbano só se faz após 1892, quando Vicente José de Araujo e sua mulher Maria Emerenciana dos Anjos doaram uma gleba de terras para a constituição da Paróquia de São Sebastião do Porto Ferreira, onde hoje se localiza a cidade.

A elevação a Município deu-se em 1896, com território desmembrado de Pirassununga.

Porto Ferreira perdeu, no início do século XX, a importância como porto fluvial, não só expansão da própria ferrovia que atravessou o rio Moji Guaçu em ponte metálica com cinema, como pelas constantes epidemias que assolavam a região.

Com cinema, a partir de 1910, novo impulso de progresso se fez sentir, com a iluminação elétrica (1911), coletoria federal e grupo escolar (1914), e em 1920 a “Fábrica de Louças”, que iniciou a industrialização do Município.

Gentílicos: fereirense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Pôrto Ferreira, pela lei provincial nº 3, de 09-02-1888, no município de Belém do Descalvado.

Pela lei estadual nº 110, de 01-10-1892, Pôrto Ferreira foi transferido do município de Belém do Descalvado (mais tarde Descalvado) para o de Pirassununga.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Porto Ferreira, pela lei estadual nº 424, de 29-07-1896, desmembrado do município de Pirassununga. Sede na antiga Freguesia de Porto Ferreira. Constituído do distrito sede. Instalado em 25-12-1896.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Porto Ferreira, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.